



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**07 de fevereiro de 2018**

Diário Catarinense  
Capa e Política  
"Alceu de Oliveira Pinto assumirá a Segurança"

Alceu de Oliveira Pinto assumirá a Segurança / Combate a facções / Alceu de Oliveira Pinto Júnior / SSP / Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina / Graduado / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Crime organizado



QUARTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2018 DIÁRIO CATARINENSE 10

POLÍTICA

Alceu de Oliveira Pinto assumirá a Segurança

ENTREVISTA

ALCEU DE OLIVEIRA PINTO  
futuro secretário de Segurança Pública

"Plantaremos ações para o futuro"

ADVOGADO E PROFESSOR substituirá Cesar Grubba na pasta estadual

ANDERSON SILVA  
anderson.silva@somossc.com.br

Alceu de Oliveira Pinto Júnior é o escolhido pelo vice-governador Eduardo Pinho Moreira (PMDB) para assumir a Secretaria de Segurança Pública de SC (SSP) pelos próximos 10 meses. Ele é advogado e professor de Direito, com forte influência acadêmica. A escolha é tratada com surpresa nos bastidores. Antes dele, o futuro governador, que assume no dia 16 em função da licença de Raimundo Colombo (PSD), consultou outros nomes - a maioria ligada a MP e Judiciário.

Mais recentemente, na quinta-feira, Alceu foi procurado pelo prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro (PMDB), interlocutor de Pinho Moreira para convencê-lo. Alceu e Gean trabalharam juntos na Câmara de Vereadores da Capital, quando o peemedebista foi presidente, e o novo secretário, procurador-geral.

Na quinta e na sexta, o professor se reuniu com representantes das polícias Civil e Militar para se inteirar do panorama da segurança pública. Decidiu colocar o coronel Araújo Gomes no comando da Polícia Militar e Marcos Ghizoni como delegado-geral da Polícia Civil. O per-

fil técnico de ambos agradou, mas Alceu só aceitou o convite ontem à tarde. No encontro, os dois confirmaram as novas chefias das polícias. Outro acerto é que o coronel Claudio Roberto Koglin, atual comandante da 3ª Região da PM em Balneário Camboriú, será o subcomandante-geral, no lugar de Gomes.

O novo secretário não pretende mexer no comando de outros órgãos ligados à SSP. Isso só deve ocorrer depois da transição feita com o atual secretário, Cesar Grubba. A posse de Pinho Moreira está marcada para o dia 16, mas a troca na SSP deve ocorrer entre os dias 20 e 21.

Qual sua primeira meta à frente da SSP?

O primeiro trabalho, além de montar a equipe, que vamos tentar fazer isso na fase de transição, será fazer umas medidas pontuais em relação a número de homicídios e crime organizado. Precisamos tomar algumas medidas, principalmente nas regiões da Grande Florianópolis e de Joinville, para desmobilizar essas facções, tornar mais difícil a atividade que elas vêm desenvolvendo e, com isso, reduzir os índices.

Como lidar com assasina-mentos, furtos e roubos em SC?

Tem uma relação de boa parte desses assassinatos com as disputas do crime organizado. Tenho certeza que atuando nesse sentido, principalmente nos pontos que dão receita para o crime organizado e depósitos de armas, vamos conseguir uma redução nessa disputa que eles estão fazendo e, consequentemente, uma redução nos homicídios.

O senhor sempre falou em entrevistas ao DC na importância de polícia comunitária. Como pretende colocar isso em prática?

Com certeza, vamos focar nisso. A partir das integrações das várias forças de segurança. Por isso a escolha do comandante-geral e do delegado-geral é muito importante, porque são pessoas que conversam muito e se entendem muito facilmente. É ter uma integração entre as polícias para fazer um trabalho não só de sufocar o crime organizado, mas ocupar esses espaços onde eles atuam com o máximo de ações, que são mais sociais, aquelas que voltam para a formação da comunidade e, em consequência, conseguem trazer informação também.

SC tem um grande problema com facções criminosas. Como controlá-las?

O problema das organizações criminosas não é catarinense, nem brasileiro, é sul-americano, é histórico. Mas Santa Catarina tem um diferencial: é uma rota muito importante na fronteira seca que temos com o Oeste e com os vários portos que temos no outro lado, que servem como caminho para a

distribuição de drogas. Com o advento das brigas de facção no Norte do país, aquilo deixou de ser uma opção tão viável para algumas organizações criminosas que passaram a usar a rota catarinense. Trabalhando em cima de dificultar a utilização dessa rota, vamos tirar Santa Catarina como um potencial caminho para distribuição de drogas e armas. Com isso, a gente diminui a disputa das organizações criminosas em Santa Catarina.

Em 10 meses dá para colocar muitas coisas em prática?

Dá para fazer um trabalho com esse cenário que temos hoje e, com certeza, dá para plantar ações para o futuro, independente de quem esteja à frente do governo ou da secretaria no futuro. São ações de médio a longo prazo que podem trazer resultados ou tornar mais sólida essa característica catarinense que durante muito tempo esteve num bom patamar de números.

A previsão é que em 2018 a segurança pública tenha menos recursos no orçamento do que em 2017. Como trabalhar dessa forma diante do aumento da criminalidade?

Criatividade, inovação e, principalmente, trabalhar com as pessoas da segurança pública. Cada policial é um braço imprescindível nesses resultados que se esperam para a diminuição da violência, principalmente em homicídios, organizações criminosas, furtos e roubos. Então, dentro dessa realidade que não é só da segurança pública e não só catarinense, trabalhar com as pessoas e com inovação. Acredito que seja um paliativo.

Qual é o pedido do novo governador em relação ao trabalho na SSP?

O governador quer resultados. Ele vai priorizar a segurança pública e a saúde. Por isso quer resultados, principalmente para redução dos índices de violência e criminalidade e mostrar resultado disso no final. Quero com cinco dias, 15 dias, lá em maio e junho, poder mostrar resultados que apontem que determinadas ações diminuíram os dados que tínhamos.



Currículo voltado para a academia

Alceu de Oliveira Pinto é conhecido no mundo acadêmico pela atuação na área de direito. É graduado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutor em Ciência Jurídica pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali).

Entre as atuais funções está a presidência nacional do exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Atualmente, é coordenador da Univali na Grande Florianópolis, mas não pretende se afastar das aulas mesmo estando na secretaria. O escritório

de advocacia criminal que ele mantém terá as atividades encerradas.

O novo secretário também é membro do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais e do Instituto Latino-Americano de Direito Penal e Processual Penal.

**Enfoque Popular  
Pelo Estado**  
"Não deu para segurar"

Não deu para segurar / Alceu de Oliveira Pinto Júnior / Graduado / Direito /  
UFSC

**Não deu para segurar**



O secretário de Estado de Segurança Pública, César Grubba, cercou o governador Colombo na saída do Plenário da Assembleia. Cumprimentos, sorrisos e conversa de pé de ouvido, no entanto, não evitaram o anúncio, ontem mesmo, pelo vice-governador Eduardo Moreira, que assumirá o governo no dia 16, que Grubba será substituído por Alceu de Oliveira Pinto Júnior, graduado em Direito (UFSC) e doutor em Ciência Jurídica (Univali). Na entrevista que concedeu à *Coluna Pelo Estado*, Moreira adiantou que queria "oxigenar a área". Portanto, as mudanças não pararam por aí. O comandante da PMSC será o coronel Araújo Gomes e delegado-geral da Polícia Civil, Marcos Flávio Ghizoni Júnior.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## **CLIPPING DIGITAL**

[\*\*TCU aponta indícios de irregularidades em distribuição de 3,1 mil bolsas na UFSC\*\*](#)

[\*\*TCU aponta indícios de irregularidades em distribuição de 3,1 mil bolsas na UFSC\*\*](#)

[\*\*Saiu a 3ª chamada do Vestibular 2018 da UFSC\*\*](#)

[\*\*Novos Cursos de Energia Solar! – 10% de desconto!\*\*](#)

[\*\*Relatório do TCU aponta quase 3 mil bolsas pagas irregularmente na UFSC\*\*](#)

[\*\*Reitor afasta definitivamente o corregedor-geral da UFSC\*\*](#)

[\*\*Local onde funcionou por mais de 30 anos o bar Iega, em Floripa, é demolido\*\*](#)

[\*\*Diplomados em Engenharia Elétrica da URI são aprovados em mestrados\*\*](#)

**UFSC exonera corregedor que denunciou desvios de verbas**  
**UFSC dispensa autor da denúncia que originou Ouvidos Mucos**  
**Famema e Fatecs divulgam resultados e UEFS publica gabaritos**